

Mensagem da Aliança Cooperativa Internacional

88º DIA INTERNACIONAL DAS COOPERATIVAS DA ACI

16º DIA INTERNACIONAL DAS COOPERATIVAS DA ONU
3 DE JULHO DE 2010

“A Empresa Cooperativa Autonomiza a Mulher”

Por todo o mundo as mulheres escolhem a forma cooperativa de empresa para dar resposta às suas necessidades económicas e sociais. Quer seja para alcançar as suas aspirações empreendedoras, para aceder a produtos e serviços que queiram ou de que necessitem, ou para pertencer a um negócio com valores e princípios éticos e gerador de oportunidades de rendimento, as mulheres estão a descobrir que as cooperativas são opções atractivas. As cooperativas são empresas possuídas e geridas de forma democrática, guiadas pelos valores da auto-ajuda, auto-responsabilidade, democracia, igualdade, equidade e solidariedade. Põem as pessoas no centro das suas actividades e permitem aos seus membros definir, pela via de um processo decisório democrático, como atingir as suas aspirações económicas, sociais e culturais. Para as mulheres, as cooperativas devem desempenhar um papel chave, já que são capazes de responder às suas necessidades tanto práticas como estratégicas. Quer através de cooperativas só de mulheres, quer de cooperativas de mulheres e homens, oferecem meios organizacionais efectivos para que as mulheres membros ou trabalhadoras aumentem o seu nível de vida através do acesso a oportunidades de trabalho decente, instituições de poupança e crédito, habitação e serviços sociais, educação e formação. As cooperativas oferecem também às mulheres oportunidades de participação nas e influência sobre as actividades económicas. As mulheres ganham confiança e auto-estima através dessa participação. As cooperativas contribuem também para a melhoria da situação económica, social e cultural das mulheres de outro modo, nomeadamente pela promoção da igualdade e mudança dos preconceitos institucionalizados. Para as mulheres empreendedoras, as cooperativas são uma particular forma de empresa. Ao porem o seu capital em comum, as mulheres são capazes de se empenhar em actividades geradoras de rendimentos e organizar o seu trabalho de forma flexível, respeitadora dos múltiplos papéis que as mulheres podem ter na sociedade. Do Burkina Faso, Índia, Japão, Honduras aos Estados Unidos da América, as mulheres partilham experiências cooperativas similares – as cooperativas só de mulheres permitiram às mulheres ganhar auto-confiança, assumir responsabilidades profissionais, valorizar as suas capacidades e melhorar as suas vidas ao retirarem rendimento do seu trabalho e aceder a vasta gama de serviços. Todavia, as mulheres também encontram satisfação em cooperativas em que participam tanto mulheres como homens. Enquanto membros e trabalhadoras, as mulheres descobrem empresas que se esforçam por construir respeito mútuo e igualdade de oportunidades. Contudo, há que dizer que há muito que fazer até alcançar essa igualdade de oportunidades. As cooperativas são o reflexo dos seus membros e da sociedade em que operam, pelo que ainda reflectem os padrões sociais e culturais dominantes. Respondem, porém, aos desafios de mudança na cultura organizacional, métodos de trabalho, oportunidades de formação e educação que façam da autonomização da mulher uma realidade.

A autonomização da mulher assenta em 5 componentes: sentimento de dignidade; direito a ter e determinar as escolhas; direito a ter acesso a oportunidades e recursos; direito a ter poder sobre a sua própria vida, tanto dentro como fora de casa; e capacidade de influenciar a direcção da mudança na sociedade, que leve à criação de uma ordem nacional e internacional mais justa. A forma cooperativa de empresa responde a cada uma destas componentes e fornece verdadeiras capacidades de autonomização em todas as partes do mundo. A Sra Kumari, bem sucedida mulher empreendedora e membro de cooperativa na Índia, resumiu isto ao relatar a sua experiência cooperativa. Disse: “Quero agradecer ao banco cooperativo de mulheres que me possibilitou ser uma mulher autónoma e permitiu que os meus sonhos se tornassem realidade”. Neste Dia Internacional das Cooperativas, a ACI apela às cooperativas para que reconheçam o contributo chave que as mulheres dão ao desenvolvimento económico, social e cultural no mundo, para que fortaleçam o empenhamento cooperativo na autonomização da mulher na cooperativa respectiva, e para que encorajem a participação das mulheres no Movimento Cooperativo.